

SEP 165

Veículo: Correio do Estado		Editoria: Rural & Negócios	Página: 2	Data: 28/02/2011
Tipo: Jornal Impresso		Assunto: Integração lavoura-pecuária e a qualidade física do solo		
Unidade citada jornal: Embrapa Agropecuária Oeste				
Fonte citada:		Presença do nome:		
Dirigente [] Chefe [] Outros empregados []		Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X]		
Sem citação [X] Pesquisador []		Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:		
02 elementos gráficos [X] 03 elementos gráficos []		1/4 [] 2/4 [] 3/4 [X]		
04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero:		Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna []		
Crônica [] Entrevista []		Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []		
Reportagem [] Editorial []		Nota opinativa []		

OPINIÃO

ARTIGOS

Integração lavoura-pecuária e a qualidade física do solo

Para conseguir a máxima produtividade de uma terra, o agricultor precisa cuidar da qualidade física do solo. Isso significa manter a estrutura do solo saudável, com boa capacidade de absorver água e nutrientes. A integração lavoura-pecuária é uma das melhores maneiras de fazer isso. Ao alternar a lavoura com a pecuária, o solo recebe a cobertura da palha da lavoura e o pisoteio do gado, que ajuda a compactar o solo e a melhorar a infiltração de água. Além disso, o gado também contribui para a adubação natural do solo com seus excrementos. Esses benefícios são essenciais para manter a produtividade da terra a longo prazo.

Por isso, é importante que os agricultores adotem práticas que promovam a saúde do solo. Isso inclui a rotação de culturas, o uso de adubos orgânicos e a adoção de sistemas de integração lavoura-pecuária.

Uma das principais razões para a degradação do solo é a falta de cobertura vegetal. Quando o solo fica exposto, ele perde nutrientes e sua estrutura é comprometida. A integração lavoura-pecuária ajuda a manter a cobertura do solo, pois o gado pastando na lavoura deixa a palha no campo. Isso protege o solo contra a erosão e mantém a umidade necessária para as plantas crescerem.

Além disso, a integração lavoura-pecuária também ajuda a controlar pragas e doenças. O gado pastando na lavoura ajuda a controlar a população de insetos e doenças que podem prejudicar as plantas. Isso reduz a necessidade de pesticidas e outros produtos químicos, o que é bom para o meio ambiente e para a saúde do solo.

Este problema pode ser resolvido com a adoção de um sistema de integração lavoura-pecuária com rotação anual, em que partes das áreas de pastagem e lavoura se alternam anualmente. Com isso, mantendo-se a lavoura com boa cobertura de palha e dispondo-se de pastos novos com grande capacidade de produção. Esta rotação serve tanto para as fazendas onde o produtor é o proprietário e desenvolver as duas atividades, como onde o agricultor arrenda parte da área do pecuarista. Com isso, o pecuarista pode evitar a grande variação no número de cabeças dentro da propriedade, estabilizando a taxa de lotação na fazenda e o número de cabeças comercializadas. O agricultor melhora a disponibilidade de água no solo para as plantas com a cobertura de palha, e reduz problema com pragas, doenças e plantas daninhas, estabilizando a produção de grãos.

Para que esta rotação ocorra nos sistemas integrados é fundamental a sistematização da propriedade, prevendo a divisão de talhões e construção de estradas, cercas fixas e móveis, corredores e aguadas.

JOÃO ARMANDO TASSO BACHION, DOUTOR EM ZOOTECIA, PESQUISADOR EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ANIMAIS, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE